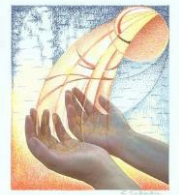


# “Rogai ao Dono da messe...”

## “O REINO DE DEUS É SEMELHANTE A UM HOMEM QUE DEITA SEMENTES À TERRA”



Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avô ou avó? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais.

Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade e, no fundo, esta é o fruto do Espírito Santo na tua vida (cf. *Gal 5, 22-23*). Quando sentires a tentação de te enredares na tua fragilidade, levanta os olhos para o Crucificado e diz-Lhe: «Senhor, sou um miserável! Mas Vós podeis realizar o milagre de me tornar um pouco melhor». Na Igreja, santa e formada por pecadores, encontrarás tudo o que precisas para crescer rumo à santidade. «Como uma noiva que se adorna com as suas joias» (*Is 61, 10*), o Senhor cumulou-a de dons com a Palavra, os Sacramentos, os santuários, a vida das comunidades, o testemunho dos santos e uma beleza multiforme que deriva do amor do Senhor.

Esta santidade, a que o Senhor te chama, irá crescendo com pequenos gestos. Por exemplo, uma senhora vai ao mercado fazer as compras, encontra uma vizinha, começam a falar e... surgem as críticas. Mas esta mulher diz para consigo: «Não! Não falarei mal de ninguém». Isto é um passo rumo à santidade. Depois, em casa, o seu filho reclama a atenção dela para falar das suas fantasias e ela, embora cansada, senta-se ao seu lado e escuta com paciência e carinho. Trata-se doutra oferta que santifica. Ou então atravessa um momento de angústia, mas lembra-se do amor da Virgem Maria, pega no terço e reza com fé. Este é outro caminho de santidade. Noutra ocasião, segue pela estrada fora, encontra um pobre e detém-se a conversar carinhosamente com ele. É mais um passo. (*GE 14-16*)



### ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

#### - Texto Bíblico: Mc 4,26-32

E dizia: «O Reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Quer esteja a dormir, quer se levante de noite e de dia a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro o caule, depois a espiga e, finalmente, o trigo perfeito na espiga. E, quando o fruto amadurece, logo lhe mete a foice, porque chegou o tempo da ceifa».

Dizia também: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Ou com que palavra o representaremos? É como um grão de mostarda que ao ser deitado à terra, é a mais pequena de todas as sementes; mas, uma vez semeado, cresce, transforma-se na maior de todas as hortaliças e estende de tal forma os ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra».

#### - Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

## - Comentário

O centro da pregação de Jesus é o Reino de Deus. É, ao mesmo tempo, uma realidade divina que já está em cada um de nós e uma realidade terrena que constitui a sua manifestação na nossa existência terrena. Essa ambivalência do divino e terreno é o que nos impede poder encerrá-lo em conceitos que podem expressar realidades aparentemente contraditórias. Para a nossa tranquilidade devemos recordar que não se trata de compreender mas sim de viver.

As parábolas não se podem explicar. Só uma adequada atitude vital pode ser a resposta a cada parábola. Como a postura espiritual de cada um vai mudando, as parábolas nos vão dizendo coisas distintas à medida que vamos investigando o caminho.

Os elementos que constituem as duas parábolas do texto evangélico não necessitam de nenhuma explicação. Todos sabemos o que é uma semente e como se desenvolve no seu percurso até gerar uma planta completa. Se por ventura, recordar que a semente de mostarda é tão pequena que é quase impercetível à vista, talvez por isso é tão adequada para precisar a força do Reino, que tampouco se pode perceber.

A planta que vai aparecendo lentamente não vem de fora, mas sim é consequência de uma evolução interna dos elementos que já estavam aí. Este aspeto é muito importante, porque nos obriga a pensar, não em algo estático mas sim num processo que não pode ter fim, porque a sua meta é o mesmo Deus.

O Reino que é Deus, está já aí, em cada um e em todos ao mesmo tempo, mas a sua manifestação tem que se ir produzindo paulatinamente através do tempo e do espaço. A nossa tarefa não é produzir o Reino, mas sim torná-lo visível.

Em cada uma das duas parábolas pretende-se destacar um aspeto dessa potencial realidade dentro da semente. Na primeira, a sua vitalidade, quer dizer, a potência que tem para desenvolver-se por si mesma. Na segunda quer destacar a desproporção entre a pequenez da semente e a planta que dela sai. Parece impossível que, de uma semente pouco percetível, surja, em muito pouco tempo, uma planta de grande altura. Em ambos os casos, o único que necessita a semente é um ambiente adequado para desenrolar a sua vitalidade.

Cada um de nós deve perguntar-se a si mesmo, se de verdade, temos descoberto e aceitado o Reino de Deus e se lhe temos rodeado de umas condições mínimas indispensáveis para que possa desenrolar a sua própria força. A luta pelo Reino tem que ser feita dentro de nós mesmos. Só quando o deixamos crescer dentro, se manifestará no exterior através de nós.

Estas duas parábolas não nos dizem o que temos que fazer, e muito menos o que não temos que fazer. Parece antes de tudo que nos convidam a não fazer mas a deixar que Outro faça. (*Fray Marcos*)

## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos". E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá". Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

*"Quão grande é a força da verdade!" (J. Usera)*

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral  
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)  
Tel. 34 913001746 / 34 917160393  
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

